



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Oitava Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dez de abril de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Cássia Murer Montagner para proferir o seguinte texto: Carta aos Romanos – Capítulo 2, versículos 3 a 8: “Em virtude da graça que me foi dada, eu digo a todos e a cada um: não tendes de vós mesmos um conceito mais elevado do que convém, mas um conceito modesto, cada um segundo o grau de fé que Deus lhe concedeu. Assim também nós, embora sejamos muitos, somos um só corpo em Cristo e todos somos membros uns dos outros, cada um por sua parte. Mas possuímos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada: quem tem o dom da profecia, exerça-o em harmonia com a fé; quem tem o dom do serviço, exerça-o servindo; quem tem o dom do ensino, ensinando; quem tem o dom da exortação, exortando. Quem reparte os bens, faça-o com simplicidade; quem preside, com diligência; quem exerce a misericórdia, com alegria.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente da Sessão o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e da correspondência de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 041/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 1698/2006, que dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para celebrar convênio e termos aditivos com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, objetivando a cessão de servidores municipais, conforme especifica, e com o Município de Pedreira, e o Município de Santo Antonio de Posse, objetivando a concessão de pró-labore mensal ao servidor público municipal de Pedreira, cedido para prestar serviços junto à Unidade Judiciária instalada no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 042/2018, encaminhando a Casa Projeto de Lei que substitui a relação de produtos a que se refere a Lei Municipal nº 909/1989, que dispõe sobre autorização ao Executivo para fornecimento de cesta básica aos servidores da Prefeitura, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 0200/2018 acusando o recebimento da Moção nº 019/2018, dos Srs. Afonso Lopes da Silva e Ângelo Roberto Torres, de congratulações e louvor à Administração Municipal, através da Secretária de Saúde, pela inauguração do Centro de Atenção à Mulher, ocorrida no dia 8 de março último; 4. Ofício SEGOV nº 0201/2018 acusando o recebimento da Moção nº 020/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Administração Municipal pela confraternização especial em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher”; 5. Ofício SEGOV nº 0202/2018 acusando o recebimento da Moção nº 021/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner de congratulações e louvor à Administração Municipal e à Delegacia de Polícia de Jaguariúna pela cerimônia de Adesivação da 1ª Viatura da Patrulha Maria da Penha, no último dia 08 de março; 6. Ofício SEGOV nº 0203/2018 acusando o recebimento da Moção nº 022/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor à Administração Municipal pela inauguração do Portal “Traznegócios”, no último dia 07 de março, no Hotel Matiz; 7. Ofício SEGOV nº 0204/2018 acusando o recebimento da Moção nº 024/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor à Secretaria de Educação de Jaguariúna pelo 1º Aniversário da Escola Amiga, comemorado no último dia 10 de março; 8. Ofício SEGOV nº 0205/2018 acusando o recebimento das seguintes Indicações: 074, 075, 076 e 077/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 072 e 073/2018 do Sr. David Hilário Neto; 081/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana; 078, 079 e 080/2018 do Sr. José Muniz e 072/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 9. Ofício SEGOV nº



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

0206/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 074/2018 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre a possibilidade de proibir ou estabelecer alguma norma aos motoristas que estacionam o carro, no bolsão do Parque Luiz Barbosa, após às 22h00, em dias que não há eventos no Bairro; 10. Ofício SEGOV nº 0207/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 076/2018 do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando informações sobre projeto de qualificação da mão de obra no Município, com os devidos prazos das realizações dos cursos para o ano de 2018; 11. Ofício SEGOV nº 0208/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 077/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações qual o motivo de não ter atendido o pedido da Indicação 295/2017, pedindo para que faça uma faixa de pedestre defronte ao Hotel Happy-Inn; 12. Ofício SEGOV nº 0209/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 078/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações do motivo de não ter feito ainda a colocação da placa de denominação da praça Maria Stela Bianco Torres, do Bairro Roseira de cima; 13. Ofício SEGOV nº 0210/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 079/2018 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se existe projeto para a retirada do trânsito de caminhões que vão para as empresas no bairro Roseira de cima; 14. Ofício SEGOV nº 0222/2018 acusando o recebimento das seguintes Indicações n.ºs.: 082, 083 e 084/2018 da Sra. Cássia Murer Montagner; 090 e 091/2018 do Sr. José Muniz; 085/2018 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 092 e 093/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves e 086, 087, 088 e 089/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 15. Ofício SEGOV nº 0223/2018 acusando o recebimento da Moção nº 030/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Afonso Lopes da Silva e Outros, de congratulações e louvor pela festividade em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no último dia 15 de março; 16. Ofício SEGOV nº 0224/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 084/2018 dos Srs. Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informar se existe projeto para levar uma Unidade da Escola das Artes no Bairro Roseira de Cima; 17. Ofício SEGOV nº 0225/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 085/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a previsão de construção de Unidades Habitacionais Faixa 1 pelo Programa “Minha Casa Minha Vida”; 18. Ofício SEGOV nº 0226/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 087/2018 dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando informações sobre a previsão de construção de creches nos Bairros Capotuna e Jardim Ipê; 19.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ofício SEGOV nº 0227/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 088/2018 do Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo solicitando informações sobre o chamamento dos servidores aprovados em concurso público para ocupar os cargos disponíveis na Secretaria de Educação; 20. Ofício SEGOV nº 0228/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 089/2018 dos Srs.. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cássia Murer Montagner solicitando informações sobre a previsão da realização da eleição nas unidades escolares do Coordenador Pedagógico; 21. Ofício SEGOV nº 0229/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 090/2018 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações sobre a possibilidade de aumentar as vagas exclusivas para idosos na área centra da Cidade. (com cópia para o Departamento de Trânsito e Central Park (Zona Azul); 22. Ofício SEGOV nº 0230/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 091/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações acerca da previsão para contratação de dentistas para o Município; 23. Ofício SEGOV nº 0231/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 092/2018 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com cópia ao Executivo Municipal, informações do motivo de não estarem sendo entregues as correspondências no Bairro Primavera; 24. Ofício SEGOV nº 0232/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 093/2018 da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando informações do motivo de até 20/03/2018, não foi atendida a Indicação nº 424/2017, referente à fazer uma lombada na rua Pacífico Moneda, no bairro Vargeão, próximo ao Sitio Panini; 25. Ofício SEGOV nº 0233/2018 acusando o recebimento do Requerimento nº 086/2018 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre a adesão do Município junto ao Programa Cartão Reforma do Governo Federal. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projeto de Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva que institui no âmbito do Município de Jaguariúna o Programa “Horta Comunitária”, e dá outras providências, depois de lido foi o projeto encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando à AGEMCAMP implantação de “cartão único de gratuidade no transporte público”, para utilização do idoso e das demais gratuidades previstas em lei, entre outras questões; 2. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar como é feita, pela Prefeitura Municipal, a fiscalização da qualidade dos insumos e instrumentos usados pelo Hospital e UPA em cirurgias e outros procedimentos. Indicações:



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal repintura das marcações de orientação no cruzamento da Rua Rondônia com a Rua Alagoas e Rua José Alves Guedes, no Jardim Sônia; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal repintura das marcações de orientação e maior sinalização no retorno da Avenida Antonio Pinto Catão, próximo ao comércio 100% Gás e Água Mineral, no Jardim Mauá I; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal retirada das raízes das árvores e o recapeamento do asfalto na Praça Umbelina Bueno, onde fica localizado no Ponto de Táxi; 4. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza e a manutenção do Parque José Pires Júnior, no Parque Florianópolis; 5. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção da área onde está instalada obras do Sistema de Coleta Afastamento de Esgoto – Bacia do Jaguari, no final da Rua General Gomes Carneiro, esquina com a Rua Vicente Maudoneti Santos, Bairro Berlim; 6. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção da Praça Andorinhas onde estão instaladas as obras do Sistema de Coleta Afastamento de Esgoto – Bacia do Jaguari, bem como a fixação de lixeiras para facilitar a vida dos usuários; 7. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal para que seja refeita novamente a canaleta de escoamento de água da Rua Santa Catarina, esquina com a Rua Guanabara, no Jardim Dom Bosco; 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal a criação de vagas de estacionamento reservadas aos deficientes físicos e aos idosos na UPA, bem como providenciar a colocação de placa indicativa de trânsito sobre as referidas vagas; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal para que seja aberta a tela para acesso ao estacionamento da UPA; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal pintura de faixa de estacionamento nas áreas de comércio na Avenida Antonio Pinto Catão; 11. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas na Estrada Judite dos Santos Pinto, entre os Condomínios Jaguariúna I e II; 12. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal a troca da lâmpada queimada em frente ao Velório Municipal; 13. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal colocação de placas indicativas nas ruas do loteamento denominado Residencial Coração de Jesus; 14. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Maranhão, esquina com Pacífico Moneda, próximo à ponte do Rio Camanducaia; 15. Do Sr.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal sinalização de vagas para idoso e cadeirante, ao lado da UBS na Rua Macieira, Bairro Roseira de Cima; 16. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato alto, no Campo do Bairro Santo Antonio do Jardim, principalmente nos arredores do Parquinho destinados às crianças; 17. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal troca das lâmpadas queimadas no Parque dos Lagos; 18. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal troca e reposição das lâmpadas queimadas, na Avenida Marginal, na Avenida Antonio Pinto Catão e Avenida Alexandre Marion. O Sr. Presidente registrou a presença do Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Moções: Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Vanderlei Zóia Junior, ocorrido no dia 03 de abril do corrente, aos 39 anos de idade, nesta cidade; 2. Dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Inalda Lúcio de Barros Santana, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Wilson Moreira de Santana, ocorrido no dia 05 de abril do corrente, aos 55 anos de idade, nesta cidade; 3. Dos Srs. Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor ao Sr. Edivaldo Ferreira Bueno – Pacheco, pelo sucesso em levar o nome de Jaguariúna no mundo da dança de rua e por toda sua dedicação a esse projeto; 4. Do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e louvor aos Organizadores do Jaguariúna Mountain Bike Day pelo sucesso no acontecimento, no último dia 08 de abril corrente, em Jaguariúna; 5. Do Sr. David Hilário Neto de pesar pelo passamento do jovem Vagner de Souza Marques Roza, no dia 7 de abril de 2018, na cidade do Guarujá, aos 33 anos de idade; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Maria Benedita Alves Cavello, ocorrido no dia 30 de março corrente, aos 69 anos de idade, nesta cidade; 7. Dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Luiz Carlos de Campos de congratulações e louvor aos participantes e realizadores do evento da 19ª Caminhada Ecológica Amigos do Salvador, realizada no dia 30 de março do corrente. A seguir, foi lida a ementa do Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via [fns.saude.gov.br](http://fns.saude.gov.br)), sobre liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de março de 2018, no valor de R\$ 1.186.731,75. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando à AGEMCAMP implantação de “cartão único de gratuidade no transporte público”, para utilização do idoso e das demais gratuidades previstas em lei, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informar como é feita, pela Prefeitura Municipal, a fiscalização da qualidade dos insumos e instrumentos usados pelo Hospital e UPA em cirurgias e outros procedimentos, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de pesar pelo passamento do Sr. Vanderlei Zóia Junior, ocorrido no dia 03 de abril do corrente, aos 39 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 4. Moção dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Inalda Lúcio de Barros Santana, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Wilson Moreira de Santana, ocorrido no dia 05 de abril do corrente, aos 55 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 5. Moção dos Srs. Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e louvor ao Sr. Edivaldo Ferreira Bueno – Pacheco, pelo sucesso em levar o nome de Jaguariúna no mundo da dança de rua e por toda sua dedicação a esse projeto, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Cristiano José Cecon de congratulações e louvor aos Organizadores do Jaguariúna Mountain Bike Day pelo sucesso no acontecimento, no último dia 08 de abril corrente, em Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção do Sr. David Hilário Neto de pesar pelo passamento do jovem Vagner de Souza Marques Roza, no dia 7 de abril de 2018, na cidade do Guarujá, aos 33 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento da Sra. Maria Benedita Alves Cavello, ocorrido no dia 30 de março corrente, aos 69 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo e Luiz Carlos de Campos de congratulações e louvor aos participantes e realizadores do evento da 19ª Caminhada Ecológica Amigos do Salvador, realizada no dia 30 de março do



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

corrente, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e cinquenta e cinco segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que era com muita honra que via a Casa cheia, principalmente, de servidores públicos municipais; disse que a luta pela categoria era um ponto muito forte, quando eles estavam unidos, principalmente, buscando o objetivo comum, e que fazendo um pouquinho da cronologia da conversa deles, no dia sete de fevereiro eles entraram com uma indicação na Casa, aprovada por todos os Vereadores, solicitando ao Executivo que fizesse uma avaliação para o dissídio dos servidores na monta da inflação mais as perdas salariais, e que isso foi encaminhado no dia sete de fevereiro para o Executivo e que após isso, houve duas reuniões, se ele não estivesse enganado, onde, na primeira, eles e mais alguns Vereadores, participaram junto da Secretaria de Governo; na sequência houve uma segunda, infelizmente, ele não pôde comparecer, que foi na presença do Sr. Prefeito, mas teve Vereadores da Casa que se fizeram presentes a representando; disse que na quarta-feira anterior, quando eles realizavam, na Casa, a reunião de Comissões, a senhora Presidente do Sindicato, a senhora Rita, esteve presente e lhes passou as informações da proposta que havia sido apresentada para o dissídio dos servidores, ao qual correspondia ao valor no INPC acumulado do período, no montante de um ponto oitenta e um; falou que foi aberto espaço ali na reunião de Comissões para que fosse exposto tudo isso, e eles pediram em conjunto, os Vereadores, para que houvesse uma reunião com o Sr. Prefeito, para exatamente eles discutirem esses valores e pedirem uma reavaliação deles, e que no dia seguinte isso aconteceu, na quinta-feira eles se reuniram com o senhor Prefeito, exatamente solicitando para que ele revisse a situação, e que o mesmo passou diversos cálculos, diversas situações que chegaram no valor, mas, entretanto, eles insistiram, todos os Vereadores da Casa, insistiram para que houvesse uma reanálise; disse que, na segunda-feira, no dia anterior, na verdade, eles foram chamados para uma segunda reunião, onde, além dos temas que estavam na pauta, naquele dia, também se discutiu novamente, esse valor do reajuste, e o Prefeito se comprometeu com eles em fazer uma outra proposta, em reavaliar, fazer uma outra proposta, e ainda, sentar com o Sindicato, naquela semana para apresentar a proposta e aí sim, viria para a Casa, na próxima terça-feira para ser votado; disse que estava





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

contando toda essa história porque o processo legislativo, era importante que fosse entendido, quando se envolvia a questão de finanças, a Casa não podia alterar o que vinha do Executivo, então, o que viesse de proposta, tinha que ser discutida lá, no Executivo, porque, realmente, era o Chefe do Executivo que determinava o valor ali, e que se eles fizessem qualquer mudança no valor que viesse proposto para a Casa, ele tinha caráter inconstitucional e aí a lei poderia ser anulada por inconstitucionalidade; disse que desde o ano anterior eles vinham mantendo diálogo com o Sindicato para que eles participassem dessas discussões, e que naquele ano eles participaram e puderam estar discutindo exatamente esses pontos e que era o momento certo, tanto era que o Sr. Prefeito se comprometeu com eles, que só na próxima semana isso viria para esta Casa, porque ainda havia tempo para diálogo; disse que gostaria de registrar aquela situação, e que naquele momento ele iria falar um pouco como servidor público, também, que ele era como eles, na assembleia, eram também; comentou que ele era servidor havia mais de vinte anos na Prefeitura de Jaguariúna, ele era professor, e que sabia como era duro eles levarem o trabalho que eles faziam para atender bem à população, e que valorizar o servidor público era valorizar a Administração e o munícipe que recebia o serviço deles, e que não era fácil e que tinha colegas que ele estava vendo ali que eram professores de Educação Física, como ele, trabalhar no sol, trabalhar com muitas adversidades, e que tinha muitos professores de outras áreas que ele reconhecia ali juntos e outras categorias, não só o professor, tinha várias categorias que tinham ali presentes; disse que eles, realmente, lutavam para fazer uma administração melhor em prol da cidade, porque eles tinham como compromisso de profissão, atender bem, servir bem, servir ao público, eles eram servidores públicos, e valorizar a categoria deles era ter certeza que a Administração ia bem, a Administração iria estar com bons representantes, atendendo todos os dias, a população que os procuravam, fossem seus alunos, fossem os munícipes que vinham buscar uma informação num posto de atendimento, fosse na Saúde, fosse na Obras, fosse na Vigilância, fosse em qualquer lugar que fosse, todos tinham um compromisso ali e que assumiram, uns há poucos anos, outros há muitos, quase aposentando, mas eles não deixavam a marca deles cair, as administrações passavam, muitas coisas aconteciam ao longo dos tempos, e eles continuavam servidores públicos, lutando exatamente pelo direito de bem representar, eles tinham família, tinham filhos, esposa, tinham maridos, e que era lógico que eles tinham o impacto financeiro na vida deles, e que não era só pelo dinheiro que eles lutavam, mas



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

era pela dignidade, para dar uma condição melhor para a família deles; disse que diante de toda essa situação que eles viviam no País, no descompasso econômico que o Brasil vinha passando, eles perderam o poder aquisitivo, eles perderam condições de compra, e que era muito fácil, ia na farmácia, ia no mercado, se via a diferença, o salário valia menos, por isso o objetivo da Casa em lutarem por buscar o reajuste inflacionário e a possível perda salarial, e tinham que deixar essa luta viva; disse que o Governo do Estado, naquele ano, apresentou um reajuste aos servidores estaduais, mas por quantos anos isso não aconteceu? Foi por muitos longos anos, e que se se diluísse o que foi dado no Estado para os anos que ficou sem ter, passava a ser quase irrisório o valor e que eles não podiam permitir que eles ficassem defasados desta forma, mas tinham que compreender, também, eles não eram nenhum irracional que falavam que não existia crise no País, que não existia problema e que existia, sim, e que o diálogo era a melhor forma de estreitar essas pontas, e era através do diálogo que eles iriam conseguir, com certeza, buscar algo melhor para a categoria e para os servidores; agradeceu pela atenção de todos e desejou boa noite; houve manifestação da assembleia com aplausos; a seguir tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, ao Presidente da Câmara, principalmente, aos servidores presentes, e que achava que o Waltinho já tinha colocado tudo ali, mas uma coisa que eles tinham que destacar nessas questões das negociações com os servidores, era justamente o processo de negociação, essa questão de envolver a Câmara, e que, de certa forma, eles eram procurados, e que eles estavam influenciando, sim, na negociação, conversando com o Executivo, e que achava que essa questão era muito importante, e claro que as negociações, ao seu ver, não se encerraram, e que tinha todo um processo aí, tinha toda uma agenda que eles acreditavam que a Administração iria continuar conversando com o Sindicato, e se dependesse de cada Vereador que estava presente ali; a seguir, disse de destacar a moção que foi aprovada para o Santana, e que achava que era um camarada fiel, um camarada que, de certa forma, tinha valores importantes que um ser humano tinha que ter com a questão da lealdade, com a questão da moralidade, de respeitar as pessoas, e isso o Santana tinha de sobra, e que, de certa forma, ele, pessoalmente, aprendeu muito com o Santana, e que eles participaram, havia muito tempo, do Conselho de Segurança da cidade, que era um Conselho que a população tinha que participar, onde eles discutiam as várias formas de Segurança, como a cidade ia ficar mais segura, e o Santana também trilhou esse caminho junto com a maioria dos Vereadores, e principalmente, com a cidade;



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

disse que era uma pessoa muito envolvida nessa questão da segurança, e que, ultimamente, ele estava na Defesa Civil, fazendo todo um trabalho junto aos bombeiros, de valorização também da mão-de-obra lá dos bombeiros, e que ele tinha todo um envolvimento aí com essa questão da segurança; era um camarada, era uma pessoa que iria deixar muita saudade na cidade de Jaguariúna; disse que eles iriam encaminhar aquela moção para os seus familiares, e que eles sentiam muito a perda dessa pessoa importante para a cidade; agradeceu; a seguir tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Sérgio, ex Colega e Vereador da Casa, Valdir Parisi, ex Presidente, também, da Casa e no hoje Secretário de Governo, e que era com muita honra que recebiam os funcionários públicos e fazia dele as palavras do Waltinho, e que achava que muitos deles estavam ali em virtude de uma ventilação que ocorreu que, talvez, eles poderiam estar recebendo o projeto naquele dia e, posteriormente, votando-o; disse que isso não ocorreu, e que foram informados, naquele dia, assim como o Waltinho tinha explicado, que o projeto seria encaminhado na próxima semana, e aí sim, ser votado na próxima sessão; a seguir, enalteceu o trabalho da Rita, que era Presidente do Sindicato, no qual eles, funcionários, eram filiados, pelo incessante trabalho que ela vinha fazendo junto a Casa, para que ela levasse os anseios dos servidores públicos à Administração, através dos Vereadores também; disse que todas as quartas-feiras ela participava com eles e fazia o convite para qualquer servidor que quisesse fazer parte da reunião e até poder se expressar durante esta reunião, e que ela acontecia na maioria das quartas-feiras, depois das sessões e que acreditava que no dia seguinte também haveria, provavelmente, não sobre o assunto dos servidores públicos, e que sabia que isso ocorreria durante a semana, porque o Governo sinalizou de uma revisão na proposta naquela semana e fosse encaminhado na próxima, onde eles votariam em regime de urgência, ou seja, sempre houve essas discussões desse aumento salarial, e que era bom eles deixarem claro que a Câmara sempre fazia o seu papel de tentar levar ao Poder Executivo, os anseios dos servidores, compatibilizados com as necessidades e as possibilidades do Poder Público; disse que era claro que eles tentaram junto ao Prefeito, não concordaram com o valor que poderia ser dado, pediram algo a mais, mas eles sabiam, também, das dificuldades que a Prefeitura vinha passando e que ele sinalizou sempre como todas as administrações sinalizavam democraticamente, e estavam aí os presidentes para poderem endossar as suas palavras, naquilo que eles conseguiam propor como aumento; disse que valia lembrar e eles



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

acompanharam, o Poder Público vinha provendo de vários concursos públicos para dotar a Administração Pública de mais servidores, e que sabiam disso e estava precisando de mais servidores, e que isso também gerava um impacto muito grande, talvez aquilo que ele gostaria de dar de aumento não fosse possível em virtude daquilo que eles tinham como perspectiva de aumento do número dos funcionários públicos para os próximos anos; enalteceu o trabalho de todos os Vereadores, da Rita, que estava ali como uma pessoa participativa e sabia daquilo que eles ouviam, e levavam à Administração, e que no dia anterior mesmo, o Waltinho bem disse, junto ao Prefeito, a Rita logo depois teve uma reunião com o Prefeito solicitando, realmente, o aumento, e lhes foi informado, naquele dia, que durante aquela semana, talvez, se fecharia um número e que ele gostaria de dizer a eles que a Câmara fez de tudo, realmente, para que se sensibilizasse a Administração, mas a partir do momento que o projeto chegava na Casa, como era um projeto orçamentário, eles não tinham como fazer qualquer tipo de alteração, e que poderia estar ele ali, Líder da Bancada da oposição, como muitos ali diziam, clamando por um aumento, mas ele estaria sendo demagogo com eles, os deixando iludidos com uma situação que não iria acontecer; disse que eles firmaram uma posição daquilo que o Prefeito encaminhasse, eles votariam, mesmo porque se eles votassem contrários, o mínimo que ele estava dando aos funcionários, eles estariam zerando, porque se eles fizessem uma emenda ele vetaria, não teria aumento nenhum, e não teria o mínimo de cabimento fazer isso; disse que ele gostaria de só enaltecer, realmente, que ao longo do processo, o Waltinho muito bem disse que desde fevereiro vinham tentando sensibilizar o Governo, e que sabiam que a arrecadação do Município aumentou e bastante desde o ano passado, e que isso eles sabiam e ele vinha falando isso incessantemente na Casa desde o ano anterior, sabiam das dificuldades que o País passava, que o Município também passava, e isso eles também falaram ao longo de vários anos na Casa, e que no hoje eles estavam numa situação melhor, graças a Deus, financeiramente no Município; sabiam das dificuldades e sabiam das necessidades dos servidores públicos, e esperava que a Administração pudesse ouvir o clamor de todos e encaminhar para a Casa até na próxima terça-feira aquilo que, realmente, eles entendiam ser o mais viável para a Administração e para os servidores; disse que sabia que um lado não iria gostar, mas eles tinham que ter a hombridade de estar vindo ali e dizer que aquilo que estava dentro das possibilidades deles, eles fizeram, disse aos nobres Vereadores, e que ele queria deixar ali um abraço a todos e uma boa noite, e que na próxima sessão, também, a Casa estivesse



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cheia, que os servidores pudessem acompanhá-los nessa próxima votação e muito agradeceu; houve manifestações na assembleia com aplausos; a seguir tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, ao Presidente, aos nobres Pares, aos funcionários da Casa, aos funcionários públicos que faziam parte daquela sessão, e que queria ali enaltecer as palavras do Waltinho, do Fred, e disse que ele estava acompanhando as reuniões também desde a primeira reunião, e estendeu ali os parabéns à Rita, que vinha se esforçando bastante junto a Casa e junto ao Prefeito para poder levar solução, levar uma condição melhor aos funcionários; disse que achava que ali os Vereadores já falaram a respeito do aumento, e disse que eles tinham o seu apoio, e cria que se o Prefeito deixou para a próxima, ele achava que estava aberto para mais negociações, e estava vendo algo de melhor para os funcionários, confirmou com o Waltinho e com o Fred, e que ele achava que se houve esse tempo até a próxima sessão, porque com certeza o Prefeito viu com bons olhos e viu o acompanhamento da Casa, a maioria dos Vereadores lá acompanhando os funcionários e que ele acreditava que iria conseguir algo de bom para eles; os parabenizou por eles estarem na Casa, naquele dia, por terem deixado a casa deles, as famílias, tinha mãe que deixou a criança, tinha mãe que trouxe o filhinho, e os parabenizou, dizendo que eles estavam corretos, certos, tinham que correr atrás do direito deles e que eles, Vereadores, eram os representantes deles, funcionários, e estariam lutando junto deles; a seguir, disse que gostaria, como eles pediam a dispensa da leitura, gostaria de ler a moção do querido, companheiro, colega de serviço que foi de dois mil e nove a dois mil e doze, quando ele trabalhou no Departamento de Trânsito, e o Santana já ocupava o cargo na Defesa Civil, e o Santana foi um grande companheiro de serviço, um grande amigo, foi um dos primeiros moradores do bairro Nova Jaguariúna junto com o seu saudoso irmão Donizete, os quais eram muitos amigos; contou que quando ele perdeu seu irmão, há vinte e quatro anos atrás, o Santana foi um dos que ajudou muito naquele momento que eles passavam, os filhos pequenos, e ele não mediu esforços para estar ali com a palavra amiga, ajudando a família, e uma pessoa dessa, tão jovem, lutar com a vida, mas, infelizmente, a vida era uma viagem do trem, um dia uns embarcavam, um dia outros desembarcavam, e que ele, o Santana, desembarcou, e que eles continuavam na linha deles, e que um dia desembarcariam também mas, com certeza, deixaram um legado na história de vida deles; a seguir leu: “Geralmente pensamos a morte fora da vida. Gastar tempo, consumir energia, renunciar a algo, perder: são sinais de que diariamente a vida se consome como



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

uma vela ao produzir luz. Não duramos eternamente na terra. Na vida há também cansaço em busca de repouso. Depois de uma jornada de trabalho, é preciso descansar. Passado um dia ensolarado, segue o pôr do sol. Os livros tendem ao epílogo e uma novela se desenrola para o último capítulo. Há muita beleza no fim. Os latinos diziam: finis coronat opus – o fim coroa a obra. Preparar-se para o entardecer da vida não é olhar para noite da morte, e sim perceber que o sol se põe deste lado da existência, mas continua a iluminar a outra, onde é sempre dia. Afinal, quando é noite aqui, é dia no outro lado do planeta. De certa forma, isso nos ajuda a compreender a vida: quando morremos, apagamos para este mundo, mas vivemos e somos iluminados na vida eterna que Deus nos preparou. (Leomar A. Brustolin). Um Bispo do século VII, assim dizia: “Que a esperança da ressurreição nos anime, pois os que perdemos neste mundo tornaremos a ver no outro; basta para isso cremos no Senhor com verdadeira fé, obedecendo aos seus mandamentos. Para ele, Todo-Poderoso, é mais fácil despertar os mortos que acordarmos nós, os que dormem. Dizemos essas coisas e, no entanto, levados não sei por que sentimento, desfazemo-nos em lágrimas e a saudade nos perturba a fé. Como é miserável a condição humana, e como se torna sem sentido nossa vida sem Cristo!” No último dia 06 de abril, Jaguariúna amanheceu entristecida, pois perdeu um de seus ilustres filhos, o Sr Wilson Moreira de Santana, o “Santana” como era conhecido, aos 55 anos de idade. Policial reformado foi suplente de Vereador na 13ª Legislatura desta Câmara Municipal, e era corretor de imóveis. Atualmente, trabalhava na Secretaria de Segurança Pública de Jaguariúna, no cargo de Diretor de Defesa Civil. Deixou viúva a Sra Marli Gazzitto Pozzer de Santana, os filhos, Daniela, Deborah, Gabriel, seus pais, irmãs, entre elas, a funcionária desta Casa, Rosângela, todos os seus familiares, e muitos amigos. É uma triste perda. Mas seus exemplos ficarão vivos no coração de todos aqueles que o amavam. Diante do exposto, apresento à Mesa, observadas as formalidades de praxe, **MOÇÃO DE PESAR** pelo passamento do estimado Sr. Wilson Moreira de Santana, ocorrido no dia 05 de abril do corrente, aos 55 anos de idade. Deliberado favoravelmente, seja oficiado à família enlutada. Secretaria da Câmara Municipal, 9 de abril de 2018. Assinam todos os Vereadores”. Desejou boa noite e agradeceu; houve manifestações na assembleia com aplausos; a seguir tomou a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, dando um boa noite muito especial aos servidores públicos da Educação que estavam na Casa e estavam mais próximos dela, e a todos os funcionários que ela tinha tanta admiração e muito



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

carinho mesmo; começou falando de todas as moções de pesar, mandou seu abraço a todas as famílias enlutadas, porque ela sabia o quanto era difícil perder um ente querido; falou que ela queria fazer uma lembrança especial ao Vanderlei Zóia Junior, que tinha sido aluno dela com dez anos lá no Nassif, e ela conhecia a família e era muito triste uma pessoa no meio da vida com trinta e nove anos e o Wagner Marques ainda mais jovem ainda, mandou um abraço muito especial para aquelas famílias, porque era um momento, realmente, muito difícil; parabenizou o Waltinho e Vereadores que falaram antes dela, que explicaram muito bem o processo e como eles tinham acompanhado aquele processo que, na verdade, ele se dava lá com o Prefeito, mas eles estavam fazendo um esforço muito grande para, realmente, estar sempre com eles informando, e eles estavam tentando fazer todo o acompanhamento e o Waltinho explicou muito bem o processo e, da parte dela e de todos os Vereadores, que ela estava podendo acompanhar, porque o que eles poderiam fazer era pressão, poderiam aumentar a pressão junto ao Prefeito para que aquele índice fosse o maior possível mas, a decisão vinha do Executivo e da parte dela ela queria reafirmar o compromisso com todos, ela sempre trabalhou como servidora pública, ou junto aos servidores públicos, na outra Gestão ela foi Secretária de Educação e por isso que ela citou a Educação primeiro, e ela acreditava que a relação que ela tinha com os servidores era muito boa, eles conseguiam muitos avanços, então, ela queria dizer para todos que contassem com eles e com ela também, para que, passo a passo, todas as perdas, tudo o que eles mereciam fossem repostos; (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria agradecer a presença de todos e, primeiramente, ele fez uma moção parabenizando ao Pacheco Bueno, uma pessoa que vinha há anos, desde que eles eram crianças no Amâncio, lutando pela Cultura, pela dança de rua; agradeceu à Cultura que apoiava o Pacheco e disse ao mesmo presente na assembleia que, no final, ele o convidaria para ir lá no Plenário receber um diploma, muito humilde, mas de bastante carinho para ele; disse que iria falar de dois assuntos bem delicados, ele queria juntar e não falar besteiras; então, disse que a função do Vereador era fiscalizar, fiscalizar o Executivo, porém, eles tinham que fiscalizar os trabalhos executados para a Prefeitura também, e acontecia que a Saúde era uma área que ele não entendia, mas que alguns enfermeiros o procuraram falando que a qualidade dos equipamentos e insumos do Hospital caiu, não era a mesma qualidade, então, por isso que ele estava fazendo aquele documento e ele gostaria de saber se



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

existia uma fiscalização da Prefeitura quanto à ASAMAS, naqueles equipamentos; falou que ia juntar duas coisas para falar uma; agradeceu ao Prefeito por ouvir os Vereadores e reavaliar a proposta aos servidores; parabenizou a todos, à Rita, porque ele pensava que Jaguariúna era uma cidade rica, estavam passando por dificuldades financeiras, era óbvio, mas Jaguariúna era uma grande geradora de impostos e eles tinham de desfrutar daquela riqueza, tinham de ter o melhor hospital, a melhor Segurança, a melhor valorização do funcionário Municipal, estavam em crise, mas Jaguariúna era uma cidade próspera, geradora de impostos, rica, e eles precisavam viver aquela riqueza; disse que no final de semana passado ele desanimou um pouco com as coisas, ele passou vinte horas na UTI com a mãe dele vendo a balburdia da prisão do Lula, e ele pensou se o país tinha gente, e com a tristeza das mãe dele e vendo aquilo tudo, ele pensava se o país tinha solução, só que ele foi naquela Casa, naquela noite e viu a participação do funcionalismo público, e disse que existia a ação dos Vereadores, a boa vontade do Prefeito, mas o Prefeito só estava reavaliando por causa daquela pressão deles, e o funcionalismo executou um trabalho de formiguinha durante a semana; disse que ele não era funcionário público, mas ele trabalhava com eles e que todos os parques ele ia entrando quietinho e o Guarda o chamava e fazia a pressão nele, e ver aquilo que eles fizeram retomou a vontade nele de saber que valia a pena ser brasileiro, valia a pena ser Jaguariúna; parabenizou a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, dizendo que o Waltinho tinha explicado muito bem como aconteceu no último mês e aquela Casa esteve muito presente, cobrando individualmente, cobrando no coletivo, e todo mundo esperava um aumento significativo, inclusive aquela Casa, e não estava fácil o IPCA tinha dado dois ponto oitenta e nove, que era o índice oficial de inflação, então, tinham a certeza de que dava para aumentar um pouco mais, ainda mais entendendo que aumentar a folha de pagamento iria aumentar a folha de funcionário, ainda mais tendo o concurso público, mas aquela Casa tinha a consciência de que dava para aumentar um pouco mais, sim; parabenizou a posição da Rita que estava em todas as sessões, todas as reuniões de Comissão, indo cobrar deles, para ajudar ainda mais naquela pressão toda com o Executivo e como a Cássia muito bem disse, a função daquela Casa era apertar e pressionar cada vez mais para conseguir aumentar aquela porcentagem; disse que eles sabiam que a Receita do Município aumentou e tendia a aumentar ainda mais nos próximos dois anos; sugeriu para a Rita de fazerem uma previsão para os próximos dois anos





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de quanto seria aquele aumento, porque era difícil trabalhar com a inflação, e que nos anos anteriores Jaguariúna não tinha recurso, no ano atual era dada a inflação porque a inflação era baixa, então, porque não sentarem e verem a realidade do Município para os próximos anos para conseguirem passar aquilo para o funcionalismo, porque sabiam que o Município ia aumentar muito a Receita e os servidores estavam defasados devido a diversos anos que não teve aumento da inflação, então, fazer aquele estudo, inclusive dos próximos dois anos, fazer o quanto foi aquela perda toda e conseguir diluir para os próximos dois anos porque sabiam que a Receita iria ser muito grande; disse que precisavam aumentar o quadro de funcionários, sim, com certeza, mas jamais esquecer de valorizar quem já estava trabalhando, porque inflar de funcionários talvez não fosse o caso, então porque não valorizar quem já estava lá? Para trabalhar mais feliz, com certeza se dedicar mais (naquele momento houve aplausos na assembleia) e o senhor David continuou dizendo que era muito complicado avaliarem se dava para chegar em um valor muito exorbitante, tinham de ser realistas com a Receita do ano atual, estavam pedindo, acreditava que não iriam conseguir aumentar muito mais do que estava sendo oferecido que era um vírgula oitenta e um, mas o porque não chorar, e que Holambra que era uma cidade bem menor do que Jaguariúna, teve dois vírgula doze, então, tinham de chorar, tinham de tentar o máximo possível naquela semana, porque na próxima semana bastavam dizer sim ou não, não iria adiantar quererem fazer emenda alguma para conseguir aumentar aquele valor, então, queria deixar claro para o servidor que o papel deles estava sendo feito, estavam diariamente, não era ele David, eram todos os nobres colegas que não estavam medindo esforços, estavam diariamente lá no Gabinete; parabenizou a todos pela iniciativa, parabenizou ao Sindicato que estava muito presente, atuante; agradeceu a todos (naquele momento houve aplausos na assembleia); a seguir tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, que cumprimentou a todos, principalmente aos funcionários públicos e desejou uma especial boa noite, dizendo que era como a Cássia falou que o que eles poderiam fazer era apertar lá, cobrar, e aquilo ela tinha a certeza de que ela ia fazer com toda dedicação, e vendo todos lá, a Casa cheia, lutando pelo que era deles, aquilo era muito bom, era bonito; parabenizou à Rita e disse para os servidores públicos contarem com ela e com os demais Vereadores companheiros daquela Casa; disse que ela sabia que eles não iam ficar sem cobrar e ia dar tudo certo e ela tinha a certeza de que na terça feira teriam a resposta e iam ficar todos felizes; desejou boa noite a todos. (naquele momento houve aplausos na assembleia); a



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguir, tomariam a palavra os Srs. José Muniz e Luiz Carlos de Campos que a passaram; tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco, desejando boa noite a todos, ao Presidente, nobres colegas, funcionários da Casa, público presente, funcionários públicos, e que, primeiramente ele vinha lá, já que todos tinham explanado o que tinha acontecido nas reuniões, não tinha muito que ficar falando porque era a pura verdade a briga daquela Câmara sobre o aumento do funcionário público, ele via aquilo como uma vitória, um recuo positivo do Executivo para repensar mais e entrar aquele projeto para a próxima semana com um pouco mais de porcentagem naquele aumento e ele via aquilo e esperava que os Vereadores e, pela atitude que tinha sido tomada pelo Executivo, eles teriam a sensibilidade de pensar melhor e melhorando ainda mais aquele percentual sobre o aumento do salário dos servidores públicos e o que dependesse dele e daquela Casa e, pelo que ele estava vendo tinha muito empenho e que poderia contar com eles e se Deus quisesse, na semana que viria chegariam num termo bom para todos; desejou boa sorte e agradeceu; a seguir tomou a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves desejando boa noite a todos, dizendo que era um imenso prazer receber todos naquela Casa e disse que era totalmente contra aquele um vírgula oito por cento e que era direito deles lutarem, eles que trabalhavam, e que eram eles que faziam aquela máquina, chamada Prefeitura andar, então, por isso, ela falava para eles batalharem, lutarem porque era de direito deles, ela era contra aquele um vírgula oito por cento; ela parabenizou à Rita que sempre estava na reunião de Comissões, na reunião da Câmara, batalhando pelo funcionalismo público, parabenizou à Rita e que ela continuasse com aquele empenho e que ela merecia; naquele dia foi falado para ela que iria vir aquele projeto para a Câmara, ou eles votavam sim, ou votavam não, não iria ter aumento, ou aceitava um vírgula oitenta e um por cento ou então não iriam ter aumento; disse que ela falou para a Rita para batalhar, ir para cima, era para jogar três por cento, pois mereciam, eram os funcionários que faziam a Prefeitura andar; agradeceu; a seguir tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva desejando boa noite aos Vereadores, funcionários daquela Casa, público presente, em especial, os servidores públicos, o ex Vereador Sérgio Bergamasco e o ex Presidente da Casa, Valdir Parisi; disse que ele só queria acompanhar o discurso da maioria dos Vereadores e tudo que tinha sido dito lá, pelo Waltinho que tinha iniciado, ele não diria que foi um recuo, uma interferência, mas os Vereadores tinham um papel importante naquela negociação e que não poderiam deixar de reconhecer, também, o reconhecimento que o Prefeito teve com a Casa, como ele havia



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dito, não recuou, mas tinha entendido o momento da demanda, disse ao David, ele havia concordado e estava reanalizando, inicialmente, e já estava decidido em mandar para a Casa um e oitenta e um; ele queria parabenizar o Prefeito por aquela posição, independente do dissídio que viria, se seria muito ou iria atingir todo mundo, mas o Prefeito tinha sido justo e ouvido a Casa; disse, ainda, que gostaria de deixar claro a todos, que esteve há pouco tempo com o Prefeito e que ele havia pedido para transmitir um recado para todos eles, para o Sindicato, à Rita e que estaria fazendo aquela reavaliação num momento oportuno e os estaria chamando para estar caminhando em alguma direção; parabenizou, ainda, à representante deles, a Rita do Sindicato, que estava sempre na Casa, como todos falaram e, naquele dia, ela estava com ele e foi levado em mãos ao Prefeito o ofício, os Vereadores estavam todos juntos e que tinha chegado ao conhecimento de todos e que ele iria avaliar; ele voltava a falar, mais uma vez, que o Prefeito não estava fechando porta nenhuma, tinha dado aquela recadinha e que estaria vendo e que era a favor de dar o aumento mais justo possível e era o que todos queriam; parabenizou a todos os Vereadores, todos estavam entusiasmados dizendo para o Prefeito mexer mais um pouco, ajustar, dar um aumento mais justo, pois sabiam da importância do servidor público, do trabalho que eles faziam e como a Tais tinha falado, era o que tocava a máquina e a fazia rodar; então, ele tinha a certeza que chegaria a um consenso no menor tempo possível e que caminhasse; disse, ainda, que foi pleiteado, na melhor das hipóteses, disse ao Fred, que fosse analisado Holambra, por exemplo, tinha caminhado para dois por cento, disse ao Prefeito, para a melhor das hipóteses, caminhar no caminho de Holambra que tinha dado dois ponto doze e, não menosprezando Holambra mas, Jaguariúna estava bem mais à frente de Holambra, de população, em Receita, então, que se fizesse a reavaliação justa e que viesse o melhor aumento possível para atender à demanda do servidor público; agradeceu a todos, dizendo que queria aproveitar e parabenizar pelas moções importantes, do querido amigo Santana que se foi e que era uma perda muito grande; parabenizou o Vereador David pelo moção do amigo deles, o Vagnão, e que ele tinha trabalhado com ele na Jaguar, era um moleque bom, trabalhador demais e que trabalhava no Lava Rápido e que muitos deviam conhecê-lo, trabalhava de domingo a domingo, trabalhava, polia, cristalizava, fazia tapeçaria, um cara do bem e que era mais uma perda, trinta e três anos, e, parabenizou pela moção; agradeceu a todos desejando uma ótima noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 012/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a celebrar convênio com o DETRAN-SP objetivando a implantação de pátio municipalizado (“Pátio Unificado”) e a delegação de competências estaduais para execução dos serviços destinados à remoção, guarda e depósito de veículos removidos por infração de trânsito e/ou abandonados em vias públicas, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. A seguir, foi apresentada Emenda da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, dando nova redação ao Parágrafo Único do Art. 2º do referido projeto: “Art. 2º ... Parágrafo único. A concessão aludida no caput será outorgada pelo prazo de 05 (cinco) anos através de licitação pública para a escolha da entidade concessionária.” Em discussão e votação a Emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão o projeto de lei nº 012/2018, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que ele acompanhou também as audiências, as reuniões sobre aquilo e que aquele assunto daquele Pátio Público, e pelo ver dele, não ia se opor àquilo, teria um voto a favor, mas pelo que viram nas reuniões, desde as tabelas dos guincheiros privados, desde que eles falaram lá que fosse um pouco mais acessível para a população no Pátio Municipal, ele estaria confiando naquilo, porque o pessoal que, às vezes, sofria uma apreensão de carro que estava com documento atrasado, era porque já estava passando alguma dificuldade, daí tinha todo aquele trâmite, aquela burocracia e estava certo também, não ia deixar de ter, mas que fosse um pouco mais maleável e acessível no preço para a população de Jaguariúna, já que aquele pátio iria ser maleável, ia ser um convênio que alguém ia disputar preços e ia tomar conta daquilo, além da Prefeitura ter Receita, a empresa que pegasse para estar



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

administrando, também ia ter sua parcela de lucro, então, ele esperava que fosse coerente a tabela de preços ao público, à população de Jaguariúna e que fosse coerente na retirada de carros das vias públicas da cidade, não retirando de qualquer jeito para cobrar taxa; a Guarda Municipal, a todos os Órgãos, a Defesa Civil, que fossem coerentes nas suas decisões e recolhimento de veículo, de vários tempos na frente das garagens; disse que ele esperava que tivesse uma notificação antes para não ir prejudicando o munícipe de cara, esperava que fosse notificado para não ser prejudicado; disse que votaria favorável, mas esperava que o que tinha sido combinado lá, o que foi falado, que ia ser bem melhor, bem estar para a população; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, dizendo que a respeito daquele projeto do serviço do pátio, ele achava de suma importância aquele projeto para o Município, mas bem disse o Vereador Magrão, nas conversas que eles tiveram, era a ARTESP e o DETRAN que colocavam aquela tabela do Estado, e ele comentou lá, que teve um amigo dele que teve a Van apreendida e o DETRAN e a ARTESP tiveram a coragem de cobrar doze reais o km, ou seja, ele ia para vinte e quatro; disse que naquela semana foi parado por um “Rodoviário” na ponte da SP-340, que quase todas as tardes eles estavam lá, e o PM lá suspeitou de um pneu dele, e para ele, achou que estava bom mas, enfim, o PM queria dar a ele três dias para trocar o pneu e buscar o documento na base e foi taxativo, perguntando o que ele preferia, buscar o documento na base ou buscar o carro em Itatiba; ou seja, se apreendesse o carro lá, ia para Itatiba, que eram cinquenta e cinco quilômetros, eram cento e dez quilômetros, e cento e vinte e quatro, eram dois mil e quatrocentos reais só de guincho, então, realmente, quando seguisse o processo licitatório, ele achava que tinha como a Prefeitura ver, se fosse o caso, passar por aquela Casa, era lógico, quando se tratava de finanças tinha de passar por ela e que seguisse uma tabela de preços para estarem aprovando na Casa de acordo com o Município; falou que ele esteve conversando com os guincheiros e eles pagavam há um ano o Sindicato deles e, se eles não estivessem se esforçando, atualmente, Jaguariúna já teria incorporado à cidade de Limeira, que os carros apreendidos aqui dentro iriam para Limeira, e como já estavam discutindo há vários anos aquele projeto, parecia que naquele momento ia sair da gaveta e seguir; disse torcer para que fosse aprovado; e que era claro que, naquela Casa, tinha unanimidade de votos, mas que pudessem seguir rápido com aquele projeto, pois o DETRAN estava estipulando para todas as cidades, as Metrôpoles para estarem levando aqueles carros onde tinha um pátio grande e, no caso da Região, era Limeira para os



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

carros dentro do Município e, na Rodovia, tinha Itatiba e Atibaia; disse que tinham o apoio e o voto favorável dele; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, cumprimentando a todos novamente, e dizendo que aquele projeto foi discutido na reunião de Comissões que eles faziam todas as quartas feiras, e era importante ressaltar lá, a dificuldade que o Município vinha enfrentando, principalmente, os amigos, servidores da Guarda Municipal, a Polícia Militar, a Polícia Civil, em virtude de não terem espaço apropriado; existia a dificuldade, como por exemplo, de ligar e dizer que tinha um carro na garagem, eles não poderiam tomar uma atitude porque aquele carro não tinha destino, em virtude de não terem um Pátio Municipal regularizado; tinham problemas de ter locais muito distantes de serem recolhidos e talvez o molho ficasse mais caro do que o peixe, então, ter um Pátio Municipal iria favorecer a população e foi muito bem discutido na reunião, os preços iam ser padronizados e eles poderiam fazer uma tabela própria no Município para licitação, e aquilo foi um compromisso com a então Secretária de Segurança Pública, atual Secretária de Mobilidade Urbana, onde estavam presentes os responsáveis do Trânsito e da Secretária de Segurança, então, aquilo ficou muito bem acertado na reunião que eles estariam fiscalizando aquilo e a nova Secretária, que foi criada, absorveria aquele Pátio para buscar dar mais qualidade, para buscar mais qualidade; disse que o intuito era que ela fosse ampliar as ações dentro da cidade, principalmente, favorecendo os munícipes; tinha o apoio dele o pátio, sim, a discussão foi ampla, enriquecedora, e tinham convicção que aquilo, atualmente, seria melhor para o Município, tinham de fiscalizar para chegar a contento, não bastava só chegar a lei, ia chegar o processo licitatório, o edital de licitação, daí, sim, era o momento certo de estar cobrando que fosse favorável; a seguir, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que ele queria lá deixar o apoio dele ao projeto, se houvesse um empate, ele se sentia seguro para votar a favor do projeto, e como o Waltinho falou, a discussão foi ampla e chegaram num consenso, tiveram algumas dúvidas que foram esclarecidas, as partes envolvidas estavam lá, então, eles ficavam confortáveis para votar, era um projeto que iria ser bom para os munícipes e para quem estivesse prestando serviços, então, era o equilíbrio que eles buscavam; parabenizou à Secretária de Segurança Pública, em nome do Renato, a Mobilidade Urbana, o Secretário Josino e, principalmente, o amigo dele, o inspetor Gonçalves, que o tempo todo acompanhou o projeto, esteve várias vezes na Câmara Municipal, parabenizou pelo empenho dele e disse que ele ficou à vontade para votar, apoiar o projeto,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

principalmente, por causa dele, que esteve sempre na Casa; pediu apoio e foi tudo montado de forma ordeira e do jeito que ficou bom para todos, então, tinha o apoio dele e se empatasse ele votaria a favor. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 012/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Município de Jaguariúna a celebrar convênio com o DETRAN-SP objetivando a implantação de pátio municipalizado (“Pátio Unificado”) e a delegação de competências estaduais para execução dos serviços destinados à remoção, guarda e depósito de veículos removidos por infração de trânsito e/ou abandonados em vias públicas, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 020/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a alienar por doação, bens imóveis à Caixa Econômica Federal, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VI do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. A seguir foi apresentada Emenda da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, acrescentando o Art. 5º ao referido Projeto: “Art. 5º. Esta lei tem vigência até a data de 31 de dezembro de 2020, porém, não havendo a realização do Programa de Arrendamento Residencial – PAR, os imóveis descritos no artigo 1º desta Lei retornam à propriedade do Município de Jaguariúna.” Em discussão a Emenda, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele só queria fazer justiça, e que aquela proposta da emenda partiu do Vereador Luiz Carlos de Campos, a qual a Comissão acolheu para estar fazendo a colocação, então, tinha de ser feita a justiça, porque a idéia partiu dele e todos eles concordaram, só que a Comissão que assinou a Emenda, então, ele só queria registrar aquilo. Em votação a emenda foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; a seguir, em discussão o Projeto de Lei nº 020/2018, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos, que cumprimentou a todos, dizendo que apesar da Emenda que tinha sido uma sugestão sua, realmente, ele iria votar contrário ao projeto, ele até conversou com os colegas, aquele projeto de lei era autorização do Legislativo para o Executivo alienar à Caixa Econômica Federal, com algumas áreas do Município para habitação popular através do PAR e, conforme a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei Complementar noventa e sete, quando era feito um loteamento Município, trinta e cinco por cento o loteador não poderia utilizar, era mínimo aquele percentual, dez por cento para sistema de lazer, vinte por cento para vias



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

públicas e cinco por cento para área institucional, que era a maioria das áreas que o Legislativo estava votando lá para autorizar para habitação popular, e ele era favorável à habitação popular, tanto que ele votou favorável, eles aprovaram em dois mil e dezessete, agosto, a lei dois mil quatrocentos e vinte e seis, que autorizou o Executivo, uns terrenos que o Município tinha no Florianópolis, numa área de quarenta e quatro mil metros quadrados, a ceder também naquele mesmo sistema do PAR para habitação, votou favorável também o terreno popular, que era até cento e setenta e cinco metros quadrados, e ele achava que a maioria lá sabia o que aconteceu lá no Pinheiros, foi um loteamento que foi feito, daí a Prefeitura adquiriu alguns terrenos lá na época que passou para a Companhia Habitacional de Campinas e aquelas casas saíram bem mais barato para a população, e ele estava falando aquilo porque muita gente fazia a inscrição e preferia casa ao invés de apartamento que, no caso, seria o que eles estariam votando lá, e o dele, juntamente com o Fred era o sexto mandato, e eles passaram por aquilo em oitenta e seis, até ele tinha a cópia das leis lá e a Câmara, na época, autorizou uma área semelhante, se ele não se enganava era onde estava a Escola Maria Tereza Piva, então, estava autorizando também para habitação popular, daí o pessoal do bairro, na época, se mobilizou, daí acionaram a Justiça e conseguiram a liminar, e na época já tinha aprovado a autorização também para ceder aquela área para habitação popular e precisou reverter, aquelas leis foram revogadas, então, por isso que ele ia votar contrário àquele projeto e reiterava, mais uma vez, que ele era favorável à habitação popular, a maioria das áreas lá eram áreas institucionais, ele estava vendo que tinha até uma praça no hall daquelas áreas, e ele gostaria que todos entendessem e perdoassem também, até o Negueta falou para votarem favoráveis, mas ele falou para ele que aquele era o ponto de vista dele e ele precisava estar demonstrando e ele achava que estava fazendo de forma correta; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 020/2018, do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a alienar por doação, bens imóveis à Caixa Econômica Federal, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por onze votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. Luiz Carlos de Campos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2018, dos Srs. Romilson Nascimento Silva e Cristiano José Cecon que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Francisco Antônio Sardelli – Chico Sardelli. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Presidente, Romilson Nascimento Silva, dizendo que ele queria, juntamente, com o colega Cecon, pedir o apoio aos demais Pares para aprovação daquele título de cidadão Jaguariunense ao Deputado Chico Sardeli, vinte e cinco anos de vida pública, Deputado Federal, Secretário de Estado, parceiro de Jaguariúna, e que a última conquista foi a UNIVESP que se instalou em Jaguariúna, algumas emendas destinadas ao Município, então, ele queria pedir o apoio dos Pares para a aprovação daquele título. A seguir, em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Ângelo Roberto Torres e Cristiano José Cecon para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2018, dos Srs. Romilson Nascimento Silva e Cristiano José Cecon que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Francisco Antônio Sardelli – Chico Sardelli, foi aprovado por unanimidade de votos. 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2018, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Sérgio Ciquera Rossi (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. A seguir, em Discussão e em Votação Secreta: primeiramente, foi feita a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Ângelo Roberto Torres e Inalda Lúcio de Barros Santana para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: doze votos favoráveis, sendo um contrário. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “1”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2018, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Sérgio Ciquera Rossi foi aprovado por doze votos favoráveis, sendo um contrário. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que agradeceu ao Pacheco por toda determinação dele na cidade, pelo trabalho dele, principalmente, com as minorias; parabenizou o mesmo pela dedicação. Terminada a Explicação Pessoal o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezessete de abril de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, dando início à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Romilson Nascimento Silva  
Presidente**

**Vereador Afonso Lopes da Silva  
Vice Presidente**

**Vereadora Cássia Murer Montagner  
Primeira Secretária**

**Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana  
Segunda Secretária**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




## Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO  
Presidente da Câmara

